

Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 26-JANEIRO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 4



SANTOS — Aspectos lindos da natureza e da mão do homem, onde se une a grandeza divina com o trabalho humano. É tão belo e majestoso o mar sulcado por navios possantes! São tão formosas as praias! Por que os homens as transformam em centros de vício e imoralidade? Si as praias pudessem falar! Si o mar pudesse protestar!



Cumprem promessas e agradecem favores...

SANTO ANDRÉ — D. Elvira B. Albuquerque agradece um favor a Santo Antônio.

SÃO PAULO — Margarida Alves agradece ao Coração de Maria uma graça. — D. Pompéia Oliveira Bether agradece a São Sebastião uma graça recebida. — Terezinha Rios agradece ao Coração de Maria uma graça.

RIO DE JANEIRO — D. Rita de Faria Barros agradece e cumpre promessa.

LAVRAS — Uma devota agradece duas graças.

PORTO ALEGRE — Nilza Fontana Feijó agradece ao I. Coração de Maria feliz êxito nos exames do filho. — Mariquinhas Fontana agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada.

CÓRREGO RICO — Maria Stela Batista agradece a São Judas Tadeu a saúde do filho operado. — A mesma agradece a N. S. Aparecida a cura do filho.

ITUVERAVA — Maria Andréo Bordon agradece a Santo Antônio duas graças.

MATÃO — Elisa Teixeira Benassi agradece as orações feitas ao Coração de Maria e o feliz sucesso na intervenção cirúrgica.

GUAXUPÉ — Maria V. Ribeiro agradece ao I. Coração de Maria duas grandes graças alcançadas. Pede orações.

MARIA DA FÉ — Flávio M. Santos agradece a São Judas Tadeu uma graça em favor do filho José.

SÃO PAULO — D. Vitória de Araujo agradece a São Judas várias graças obtidas em favor da filha Carmen. — Maria de Lourdes Mayer

FORMAÇÃO E DEFORMAÇÃO

“Os que querem renovar o mundo, indicam remédios vigorosos. Falam de disciplina, asseguram que o espírito de disciplina plasmou a mocidade.

É admirável pensar na formação de chefes, de dirigentes, de estadistas.

Simplesmente, é preciso não parar aí e dar aos homens o sentido da responsabilidade; é preciso que cada um tenha, antes de mais, a sua própria cabeça como chefe, que cada um tenha o seu próprio coração como “motor”.

Os sistemas universais de formação juvenil são normalmente sistemas universais de deformação. Sobretudo, quando o “instrutor” pretende pensar e sentir pelo “instruído”, como se este fôra objeto e não sujeito!

Os geometrismos, nomeadamente os geometrismos estrangeiros, são sempre perigosos e, as mais das vezes, anuladores das energias e capacidades que fazem do homem um verdadeiro homem.

Engler agradece a N. S. da Consolação duas graças alcançadas com o uso da salutar correia.

RIO CASCA — D. Nanhá Gomes agradece a São José e Frei Eustáquio. — D. Nanhá Braga agradece ao Imaculado Coração de Maria quatro graças alcançadas pela prática dos Primeiros Cinco Sábados.

VALPARAÍSO — Elvira Valente de Castro, ao Coração de Maria por graça obtida para seu irmão.

BIRIGUI — Catarina Belmonte, pelas almas do purgatório. — Joana Cazola, a São Brás.

JOSÉ BONIFÁCIO — Jorge Vecchiunis, pelas almas. — D. Maria Volpato, pela intenção da família. — D. Maria de Lima ao Coração de Maria e Santa Teresinha.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martin
Francisco, 646-656

COM O LEITOR

No dia 1 celebre o "Primeiro Sábado do mês". Cumpra as condições pedidas por N. S. de Fátima. Sobretudo, reze o terço, à noite, na igreja ou em casa com a sua família.

Em sua casa todos assistem à missa aos domingos? E que proveito tiram do santo sacrifício? Tire ao menos estes dois proveitos: união com Jesus Cristo e amor aos sacrifícios da vida cristã.

Por que há católicos de nome, não de obras? Porque não estudam a Igreja católica. Estude sempre a sua santa religião. É mister esse estudo para não se deixar iludir dos falsos mestres e ambiciosos oportunistas.

A moralidade é uma jóia tão preciosa que até os imorais desejam possuí-la.

Si quiser deixar um mau costume, mais facilmente o conseguirá hoje do que amanhã.

O brilho da grandeza somente fascina os ignorantes.

Em defesa da família

O ESOSO E A ESOSA

Duas almas gêmeas deverão viver toda a vida copiando o espírito de Cristo. Mas essas almas terão obrigações muito diversas uma para com a outra. As virtudes cristãs deverão ser praticadas por ambos os cônjuges, mas de um modo bem diverso.

Deus fez o homem e a mulher para se completarem e por isso deu-lhes missão distinta. O homem e a mulher diferem nos traços fisionômicos, na inteligência, no caráter, nos afetos da alma, nas tendências do coração. Ao homem Deus fez superior na autoridade, no poder do gênio, no fulgor da inteligência, nas concepções e abstrações sublimes da razão. Fê-lo superior para as grandes realizações que exigem ao mesmo tempo penetração de espírito e esforço persistente da vontade. O homem é no mundo o rei da criação, na família também ele é rei. Ele é rei da criação porque Deus o amou e destinou desde a eternidade para esse reinado. Na família ele deve conquistar o reinado não pela força do seu braço ou de sua inteligência, mas pela delicadeza do seu amor.

O Apóstolo São Paulo, escrevendo aos fiéis da igreja de Éfeso define admiravelmente o lugar do marido no lar quando diz: o homem é a cabeça da mulher do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja. Como a Cristo está sujeita a Igreja assim também ao marido está sujeita a mulher. Mas, sendo marido e mulher membros de um mesmo corpo, acrescenta o Apóstolo: "Esposos, amai vossas esposas do mesmo modo que Cristo amou a Igreja e se entregou a si mesmo por ela". E logo depois diz ainda: "Portanto, devem os esposos amar suas esposas como seus próprios corpos. Quem ama sua esposa, ama a si mesmo.

O esposo deve ser no lar o que é a cabeça no corpo.

Mas se o esposo deve ser no lar cabeça, cabeça que ama, a esposa deve ser um coração que pensa. No coração da esposa cristã Deus criou abismos de amor e dedicação heróica. Não há uma miséria que ela não alivie, uma tristeza que ela não console, uma doença que ela não cure com delicadeza inefável. Seu coração se dilata e torna-se grande à medida do sofrimento, sua coragem se aumenta ao contacto da adversidade.

A esposa deve ao seu marido em primeiro lugar o amor. E, devendo o esposo preocupar-se com tudo e com todos, ela é que deve cuidar solícitamente do esposo. É ainda o Apóstolo São Paulo que, escrevendo a Tito, fala dos deveres das esposas. Devem ser prudentes, castas, sóbrias, cuidadosas do bem-estar doméstico, benígnas, amando muito seus maridos e, em tudo, a eles sujeitas.

A esposa deve ser amável, paciente, solícita, equânime.

O esposo e a esposa completando-se, servindo-se e santificando-se, realizarão o fim do matrimônio cristão, formarão uma sociedade pura e nobre, uma pátria grande, povoarão o céu, pátria de todas as pátrias.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caminho, verdade e vida

III DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

EVANGELHO (S. Mateus, 8, 1-13) — Naquele tempo, havendo Jesus descido do monte, grande multidão de povo O seguiu. E eis que vindo um leproso, adorava-O, dizendo: Senhor, se quiserdes, bem me podeis limpar. Jesus estendendo a mão tocou-o e disse: Quero, sê limpo. E logo sarou-lhe a lepra. Então Jesus lhe disse: Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e faz a oferta que Moisés ordenou, para que lhe conste. Tendo depois entrado Jesus em Cafarnaum, aproximou-se d'Ele um centurião com uma súplica: Senhor, um servo meu jaz em casa paralítico, gravemente atormentado. Jesus disse-lhe: Eu irei e o curarei. Respondeu o centurião, dizendo: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas dizei uma só palavra e o meu servo será curado. Pois também eu sou um homem sujeito a outros; tenho soldados às minhas ordens e digo a um: Vai, e ele vai. E a outro: Vem, e ele vem. E a meu servo: Faz isto, e ele o faz. Ouvindo isto, Jesus admirou-se e disse aos que O seguiam: Em verdade, eu vos digo que não encontrarei tamanha fé em Israel. Digo-vos outrossim: Muitos virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão com Abraão, Isaac e Jacó no reino dos céus; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes. E Jesus disse ao centurião: Vai, e como creste, assim te seja feito. E naquela mesma hora o servo ficou curado.

TRÊS FATOS

1. JESUS E CAFARNAUM. — A cidade era importante. Dela partiam estradas para diversos pontos do país. Era o limite dos reinos de Herodes.

Os milagres de Jesus eram conhecidos e os seus prodígios andavam na bôca de todos. Mas era uma cidade orgulhosa, senhora de si mesma. Deixou que os pobres e infelizes seguissem o novo Profeta. Erguida às alturas da prosperidade, não precisava de pregadores nem de taumaturgos! E pagou as visitas de Jesus com a mais glacial **INDIFERENÇA**.

Assim tratou a Jesus propositalmente, de caso pensado. Pode-se pecar pelo impeto da paixão, pela fraqueza inesperada. É muito peor o pecado do desvio e do afastamento. Cafarnaum não se abala por nada. Também dela nada se pode esperar.

Agora volta Jesus às almas, às cidades, mostra-lhes seu poder e sua bondade. Respondem como os cafarnaitas: que nos importa dessa doutrina? A indiferença arruinou e perdeu almas e povos. Quem se desinteressa da causa de Deus e da causa de sua alma, está destinado à eterna perdição.

2. JESUS E O CENTURIÃO. — Este chefe da guarnição romana, vivia nas trevas do paganismo. Mas andava, caminhava às apalpadelas procurando a luz. Aproximou-se de Jesus com sua alma reta. Na realidade, como muitos ou-

tros pagãos, era cristão antes de lhe aparecer Cristo.

Estava esperando por uma ocasião de ter com Ele. Deus propiciou-lhe essa circunstância. Não vai por egoísmo. Vai atrás de Jesus impellido por um impulso de compaixão. Conhecia bem a Jesus. Os milagres que ouvira e vira, davam-lhe certeza que Jesus não era como os outros homens.

Conhece o que é mandar. Está ao alcance do que representa o poder. Quer de Jesus uma palavra: **DIC VERBUM**. Só uma palavra e será suficiente para o milagre.

Porque há homens que se dizem sábios e não pensam como este sábio centurião? Por que há criaturas que amesquinham o poder de Deus ou se atrevem, blasfemas, a criticá-lo?

3. JESUS E OS PAGÃOS.

Vendo a fé deste centurião, Jesus profetiza uma verdade consoladora para a gentildade e espantosa para os favorecidos com as luzes da civilização. Os pagãos virão como exércitos conquistar o reino de Deus e arrebatá-lo aos filhos do Reino. Os gentios são iluminados. Os civilizados somem nas trevas da ignorância e no lamaçal da imoralidade. Que mistério profundo! Podem se chamar católicos e ufanar-se de defender politicamente a religião. Na sua alma falta a fé, faltam as obras, faltará o prêmio. Livre-nos Deus deste anátema. Sigamos a Cristo como o Centurião de Cafarnaum.

A. P.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

SÃO PAULO

Henrique Sacoman e Emília, com três filhos; Atilio Bortolin e Maria, com dez filhos; Júlio Berto e Rosa, com três filhos; Amadeu Gachido e Izabel, com três filhos; Bueno Mala e Lídia, com dois filhos; Viúva Rosa Pardini com duas filhas;

Gustavo Villani e Julia Vilani; Catulo Basse e Vitória, com dois filhos; Eudóxia Garcia de Queiroz; Levino Garcia Leal; Maria José Garcia de Queiroz; Luiza Garcia de Queiroz; Manoel Garcia de Queiroz; Fleuripes Garcia de Melo; Carlos Garcia de Queiroz; Quintino Garcia de Queiroz; Dr. Oscar Amarante e família.

Efemérides Marianas

IMPRESSONANTE DEMONSTRAÇÃO DE FÉ!

(Conclusão)

A imagem foi entregue ao cuidado de oito fragateiros, que a receberam no varino "Diamantino I" com a dedicação e a fé que só os homens do mar sabem compreender. Em plinto decorado de panejamentos vermelhos colocou-se então o andor com a Virgem virada para a outra margem, como que dominando o rio. O "Diamantino I" estava vistosamente decorado com flores, muitas flores. Parecia um jardim flutuante, iluminado com milhares de lâmpadas elétricas. Minutos depois a embarcação largou do Cais das Colunas com o auxílio de um rebocador. Todos os projetores do Castelo dos navios da guerra, dos postos da Defesa Marítima, instalados na Outra Banda, incidiram seus raios de luz sobre a imagem, dando a impressão que toda esta tocante cerimônia se estava a realizar de dia. Estrepitosas cirenas de centenas de barcos ecoaram nos ares com seus agudos sons. Pode dizer-se que foi este um verdadeiro momento de emotiva alegria. De bordo de todas as embarcações ouviam-se cânticos religiosos, enquanto milhares de lenços esvoaçavam nos ares como asas de pombas brancas.

Organizou-se, então, o cortejo fluvial em

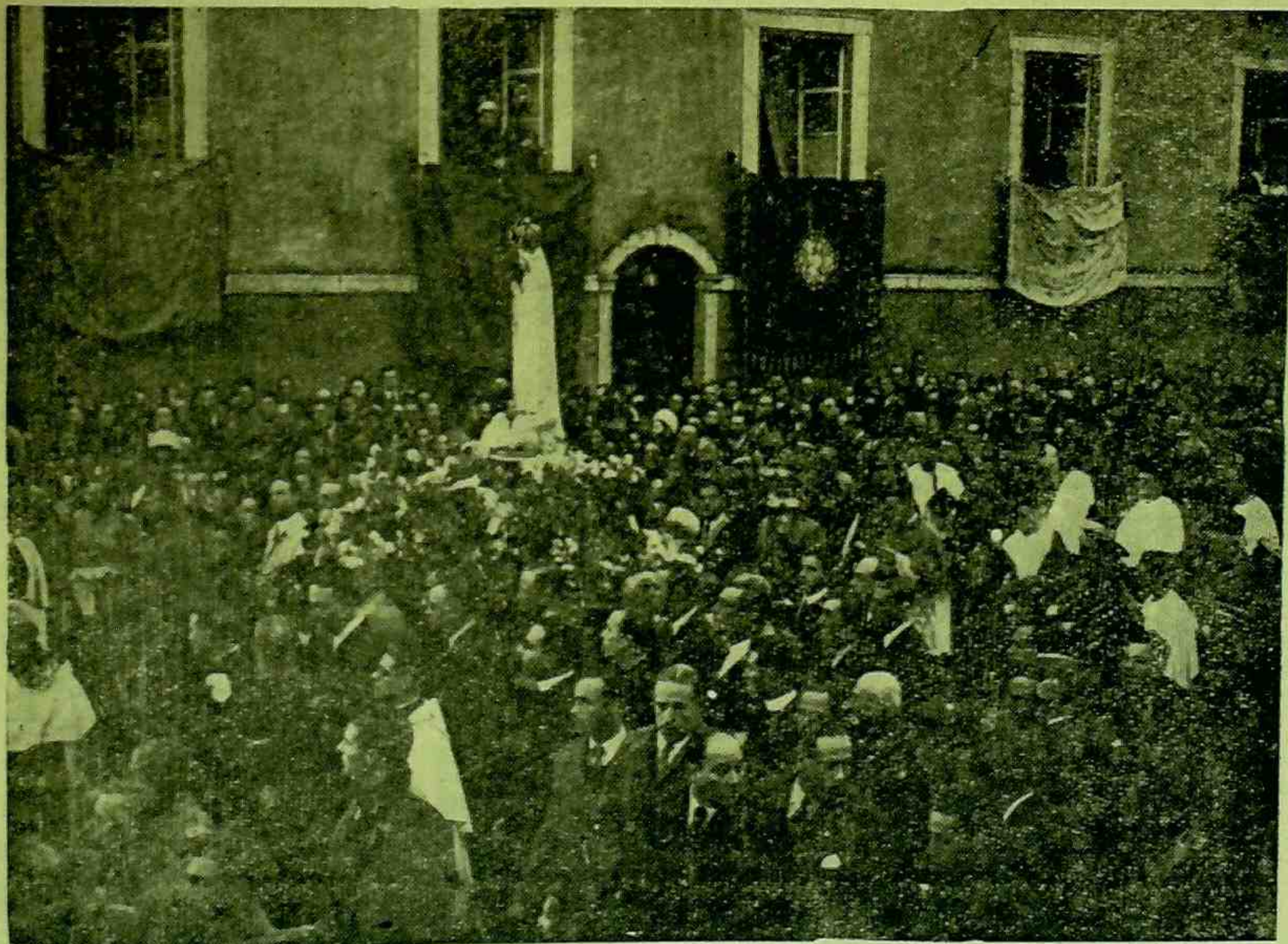
que se incorporaram centenas de barcos, qual deles o mais caprichosamente enfeitado com bandeiras, balões e lâmpadas, num conjunto maravilhoso. Após o carro, com a Virgem, seguiam duas vedetas; uma com o elemento oficial e outra com as autoridades eclesiásticas. Depois em coluna dobrada e a distância certa um dos outros, os restantes barcos que compunham o cortejo. O cortejo subiu o rio contemplando a cidade.

Os barcos acompanhantes foram tomando o seu lugar e a breve trecho estava o luzido cortejo devidamente organizado e tomava a direção de Cacilhas. A meio do rio, as águas, em onda cavada, embalavam as dezenas de embarcações como se fossem berços luminosos. De bordo dos navios de guerra, iluminados em arco, continuavam a ser lançados morteiros e girândolas de foguetes.

Vinte minutos depois, tanto foi o tempo que duraram estes momentos de sonho, o "Diamantino I" atracava à ponte da Parceria.

As pombas que acompanharam a imagem

Chamou a atenção dos milhares de pessoas que assistiram a passagem da Virgem de Fátima um fato curioso: três pombas brancas pousadas nos pés da imagem. Apesar dos estampidos dos morteiros, dos repiques dos si-



Chegada de Nossa Senhora de Fátima a Lisboa.

FALECEU O ÚLTIMO BISPO CATÓLICO DA RÚSSIA

NOVA IORQUE (NC) — Faleceu em Paris o último Bispo de rito latino que exerceu seu ministério na Rússia, o Exmo. Mons. Pio Eugênio Neveu.

Gravemente enfermo, teve de abandonar Moscou em 1936. Ao terminar sua temporada de repouso, solicitou autorização do governo soviético para regressar, mas o visto no passaporte foi adiado por três meses até que ocorreu seu óbito.

Monsenhor Neveu era francês. Em 1906 foi ordenado em uma igreja de S. Petersburgo. Em 1926, foi nomeado Bispo. Um prelado francês, enviado à Rússia em missão especial, sagrou-o. No ano seguinte transferiu-se para Moscou como Administrador Apostólico. Em 1934 teve uma audiência com o Papa Pio XI. De regresso a seu posto, só pôde exercê-lo por pouco tempo, pois caiu enfermo.

O R. P. Leopoldo Braum narra os padecimentos do Prelado na cidade moscovita, onde o conheceu em 1934 ao visitar Moscou com o pessoal da Embaixada Estadunidense que se acabava de instalar.

“Pouco a pouco pude dar-me conta da vida tão terrível do Bispo na capital russa. Tanto ele como eu éramos considerados parasitas sociais e se nos negava o cartão de racionamento. Foi-lhe oferecido um modesto alojamento na Embaixada Francesa ao se saber que sua casa era miserável e que era vigiado e molestado continuamente”, disse o P. Braum.

Também assinala o sacerdote que todas as palavras que o Bispo pronunciava em público, mesmo a leitura do Santo Evangelho, eram tomadas taquigráficamente por agentes do governo, e que toda pessoa que o visitava era vigiada.



Alvejaram a Bandeira Nacional

Indignação em Icó pelo atentado

FORTALEZA, 2 (Argus) — Na localidade de Icó, durante a Concentração Católica, a Bandeira Nacional, conduzida por uma senhora, foi alvejada a tiros de revólver, não havendo vítimas. O atentado se verificou no momento em que era realizado um comício comunista próximo àquele local.

Arrancada a placa da sede do Partido Comunista

FORTALEZA, 2 (Argus) — A população de Icó, indignada por ter sido alvejada a tiros de revólver a Bandeira Nacional, no momento de uma Concentração Católica, arrancou a placa fixada na sede do Partido Comunista da localidade, não sendo danificado o prédio em virtude da intervenção do Vigário da Paróquia.



Aspecto da procissão que foi da igreja de Nossa Senhora de Fátima, com a sua imagem, para a Sé Catedral de Lisboa.

nos, dos refletores que banhavam com jatos de luz forte, de momento a momento, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, do ambiente de exaltação reinante, elas não abandonaram o andor até à igreja de Fátima, em Lisboa. À entrada deste templo, as três pombas levantaram um pequeno vôo, como que em saudação, e voltaram a colocar-se aos pés da Virgem.

O caso tem a seguinte explicação, que aliás ainda mais o enriquece de significado religioso e espiritual: as três pombas foram compradas pela sra. Cândida Ponce de Carvalho e soltas no momento da passagem da procissão. As três pombas pousaram no andor da Virgem e desde então não mais o abandonaram.

O CLERO DE GOIÁS E O I. CORAÇÃO DE MARIA

O Revmo. Clero de Goiás, presidido pelo sr. Bispo Auxiliar, D. Abel Ribeiro, fez o seu Retiro espiritual. No encerramento, consagrou-se ao I. Coração de Maria, pronunciando a fórmula o Exmo. Pregador, D. Francisco Prada, C. M. F.

A praxe da renovação dessa consagração vai se estabelecendo com ótimos resultados nessas ocasiões de encerramento de Santos Retiros. Ficam bem os propósitos dentro do I. Coração de Maria.

As mães e o catecismo

o PRIMEIRO CATECISMO...

O primeiro catecismo da criança, há de ser o dos joelhos da mamãe. Esta há de ser a primeira catequista do filhinho.

Sinal da cruz, Padre nosso, Ave Maria, se aprendem com a mamãe. E nunca mais o bom filho se esquecerá da piedade, da ternura e dedicação maternas pelas quais entre carícias chegou a conhecer e a amar a Deus no lar.

Santo Agostinho escreveu de Mônica, a mãe santa e modelar que o educou e levou a Deus:

— *Minha mãe, em cujo coração repousei um instante, lançou-me do seu regaço ao vosso, ó meu Deus! Com o leite que bebi, meu coração ainda mais feliz bebia amorosamente o nome de Jesus.*

O que nossa mãe nos ensinou fica para sempre gravado em nosso coração.

Escreveu Lamartine, o suave poeta francês:

— *“Minha mãe me ensinava a balbuciar minha oração. Eu não sabia o que era rezar a um ser invisível e desconhecido chamado Deus, mas sabia que era fazer como minha mãe e só isto me bastava.”*

E repetia sempre o grande poeta: *Feliz o homem que teve uma santa mãe!*

Uma santa mãe! Precisamos dela hoje mais do que tudo neste mundo. Já disse e repito: — a grande crise do mundo é a de mães santas, mães verdadeiras. O que vemos por aí infelizmente não são mães: são mulheres que deram à luz a alguns filhos e os deixam no mundo sem educação ou como si não tivessem eles alma nem destino eterno. Algumas destas mariposas elegantes, destas mãezinhas *chics* da sociedade se preocupam com a formação espiritual dos filhinhos? Não há tempo, coitadinhas, são elas tão ocupadas! Só a *permanente* no cabelo toma duas horas na cadeira, com tanto rôlo e rolinho e bolinho no alto do cocoruto... Polir as unhas e arranjar a beijaria bem vermelha... no mínimo, uma hora!

E os bailes? E as visitas? E a vida social?

E há de perder a mãezinha cada *film* extraordinário? Cada espetáculo maravilhoso? Não é possível! É preciso, dizem elas, que estes padres *atrazados* como este que rabisca o “*Meu Cantinho*” antipático, fiquem sabendo que hoje não se pode ser mais como antigamente, mãe galinha chóca, com aquela penca de filhos! E amarrada dia e noite dentro de casa, cuidando da filharada!

E então, como há de ensinar catecismo ao filhinho? Eis porque se encontram hoje tantos moços, tantos homens que nem sabem e nem fazem um sinal da cruz! Não tiveram mãe que lhes ensinasse.

Si as mães soubessem que elas hão de dar contas a Deus da própria alma e das almas

dos filhos que lhes foram entregues, não seriam tão levianas e doidas.

Mães verdadeiras são hoje raras. Mães que ensinam os filhinhos a amar e a servir a Deus, mães que compreendem que hão de ser elas as primeiras catequistas dos filhos e que o primeiro e elementar catecismo é o que se aprende nos joelhos de uma santa mãe!

CRISE DE MÃES

Há obrigação muito grave, tomem nota, senhoras mães, de mandar os filhos ao catecismo e de ensinar a doutrina a estes filhos sobretudo na primeira infância. A formação espiritual de um homem começa no berço.

O homem moral, dizia o célebre sociólogo Joseph De Maistre, *está formado aos dez anos, e sinão o foi nos joelhos de uma mãe, é uma desgraça para toda vida.*

O homem espiritual também. A falta de religião em muitos homens vem de que não a receberam do berço. Ainda si algumas destas mães borboletas e mariposas, mandassem pelo menos os filhinhos ao catecismo, mas, ai! nem ensinam, nem mandam ensinar às crianças a doutrina da salvação. Os petizes sabem de cor e salteado os nomes de todos os bandidos e personagens do *Gibbi*, conhecem todos os artistas de Hollywood, todos os jogadores de futebol de todos os times do Brasil, mas nunca souberam quantos são os mandamentos da lei de Deus e os sacramentos!

As meninas também andam por aí muito espevitadas, saracuras de tanguinha e unhas e beijos pintadinhos, caiadas e rebocadas como paredes, discutindo maravilhosamente a vida dos astros e estrelas da tela. Sabem quantas vezes se divorciaram os pândegos do cine, mas ainda não conhecem uma página da História do Brasil, quanto mais da História Sagrada ou uma página do catecismo!

Infelizmente, coitadinhas, não são elas as culpadas. As senhoras mãezinhas modernas, bonecas de salão e de Avenida, não ensinam, não educam os filhos, não pensam que os filhos têm alma para salvar!... Hoje sentimos dolorosamente esta crise de mães. Hoje mais do que em tempo algum. Que Deus se compadeça de nós!

Mons. Ascânio Brandão



A FILHA AO PIANO

— Então, papai, esta música não te faz pensar em nada?

— Sim, nos vizinhos, coitados!

GRANDE APERFEIÇOAMENTO NA INDÚSTRIA ORTOPÉDICA

Anuncia-se que os Estados Unidos estão fabricando novas pernas artificiais, em que foram introduzidos melhoramentos verdadeiramente revolucionários.

As novas pernas permitem a seus possuidores subir e descer escadas com quase todos os movimentos normais de um ser perfeito, mesmo que suas pernas tenham sido amputadas à altura da bacia.

As novas pernas artificiais são resultado de intensas pesquisas realizadas na Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, em torno da locomoção humana.

RÁDIOS DE BOLSO

A companhia norte-americana "Sentinel Radio Corporation" está estudando a fabricação de pequenos aparelhos de rádio, para podê-los carregar pessoalmente no bolso, no paletó, na bolsa. Os aparelhos ficarão sendo menores que as máquinas fotográficas que se construíam antes da guerra. A antena consiste num fio que vai do aparelho ao ouvido. Poderá funcionar sem incomodar o vizinho no trem, na rua, no avião, no auto. O auricular é

INFORMANDO...

parecido ao aparelho para surdos. As baterias e válvulas estão colocadas em pequeno estofo.

CIRURGIA NO TRATAMENTO DE DESORDENS MENTAIS

A Sociedade de Psiquiatria do Estado de Michigan anunciou que uma operação cerebral transformou uma mulher moralmente degenerada em um membro útil da sociedade.

A intervenção consistiu no



Á G U A B E N T A

Tem uma força especial, pela oração da Igreja, para afugentar o demônio.

Benzamo-nos com água benta ao deitar e ao levantar.

seccionamento das ligações entre a parte do cérebro responsável pelo planejamento e execução dos desejos e as outras partes do sistema nervoso, que expressam esses desejos emocionalmente e os traduzem em ação.

A mulher norte-americana operada em Detroit passara 14 anos em instituições penais e seu passado encerra virtualmente todos os tipos de crimes.

DRAMA DA PAIXÃO, NA HOLANDA

AMSTERDÃO. — Com grande entusiasmo prepara-se a quarta representação quinzenal do Drama da Paixão, no qual tomarão parte praticamente todos os habitantes do pequeno povoado de Togelen, na província de Limburg, e que terá lugar num teatro ao ar livre.

Haverá um "cast" de 500 pessoas, acompanhadas de um coro de 100 meninos e uma grande orquestra. A produção rivalizará com a famosa Paixão de Oberammergau, nos Alpes da Bavária. Igual ao alemão, o drama de Tolegen é assunto da comunidade e nenhum forasteiro poderá participar dele. Jovens trabalhadores desempenharão os papéis principais.

Vocações Claretianas

A PRECE DA INOCÊNCIA

Abençoado lar aquele onde as primeiras palavras a sorrir nos lábios das criancinhas são os santíssimos nomes de Jesus e Maria.

Passam-se os meses e aos poucos o pequenino vai aprendendo de sua mãe rezar a Ave Maria.

E como é encantador, então, vê-lo de mãozinhas postas, pedir em suas orações por todos de casa e pelas necessidades da família.

Mais lindo, porém, seria se já começasse a orar pela mais urgente intenção de nossos dias — as vocações sacerdotais e a santificação do clero.

A prece da inocência o que poderá negar o céu, sobretudo quando se pede pela obra mais cara ao coração de Deus?

Nem é de admirar se esta criança não satisfeita com pedir a Jesus muitos e santos sacerdotes, um belo dia, muito naturalmente, venha a oferecer-se a si própria para trabalhar na vinha do Senhor.

Terá, então, surgido mais uma vocação, e podemos contá-la entre as melhores; pois, nas-

CINCO PRIMEIROS SÁBADOS DO MÊS

A prática dos Cinco Primeiros Sábados do Mês tem como fundamento a Bondade infinita de Deus e a Misericórdia Maternal do Coração de Maria. Esta apareceu aos três pastorinhos na Cova da Iria, aldeia pertencente à paróquia de Fátima (Portugal), dizendo-lhes:

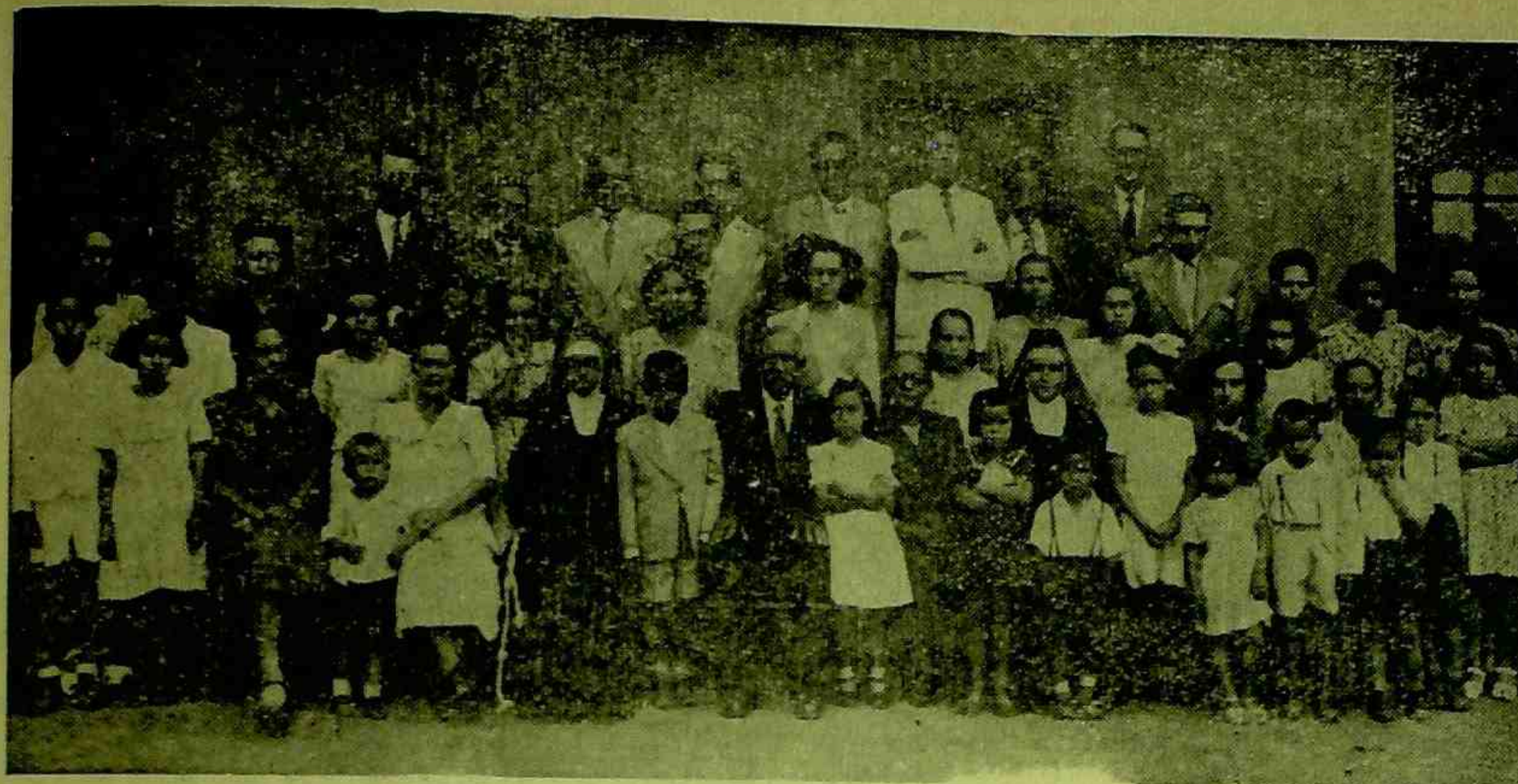
— Vim para pedir a Consagração do mundo ao meu Imaculado Coração e a Comunhão Reparadora nos primeiros sábados do mês.

Cumpra o pedido do Coração de Maria, praticando essa devoção salvadora.

ceu espontânea e como recompensa divina por tanto zelo e generosidade da parte da criança.

Ditosa mil vezes a mãe, que semeou na alma inocente de seu filhinho os primeiros germes da vocação ao ensiná-lo, bem cedo, a pedir a Deus muitos e santos sacerdotes.

P. José de Matos, C. M. F.



BATAIAIS — Bodas de ouro do casal Joaquim Marques de Melo e D. Francisca Sales de Melo, no dia 8 de Setembro de 1946. Teve a presença de todos os filhos e netos, e das filhas religiosas Madre Aurora e Irmã Marta, franciscanas do Egypto. Às 7 hs., assistiram à santa missa e comungaram todas as pessoas da família.

LEVANTA OS OLHOS PARA O CÉU

*

Um pregador encontrou certo moço recentemente saído da Escola Universitária a discutir sobre o mistério e a falar de Deus.

— Padre, não compreendo o sobrenatural, custa-me a crer no mistério de Deus.

O velho monge ouviu-o pacientemente e depois, levantando a mão para o alto, disse:

— Olha para o céu, meu filho!

O moço não pôde resistir à luz do sol em pleno meio dia e abaixou a cabeça.

— Insensato, diz-lhe o monge, não podes olhar o sol visível, o sol criatura de Deus, e queres ter a presunção de penetrar Deus, que é Sol das almas!

Quantos por aí a dizerem:

— Não creio porque não compreendo, não posso entender os mistérios da fé!

Como é possível ao olhar da pobre inteligência humana, penetrar o mistério de Deus, fitar o Sol Eterno, o Criador dos astros e dos gênios, o Ser Infinito, Imenso e Onipotente?

PARÓQUIAS FRANCESAS

Representantes do clero francês reuniram-se em assembléia em Besançon, para estudar problemas relativos à paróquia.

Observações importantes, que também a nós atingem, fazem ver que os cristãos na França constituem uma minoria no meio da massa pagã indiferente e hostil, à exceção de algumas regiões privilegiadas. Daí a conclusão unânime de conquistar a massa pagã e não apenas conservar os fiéis. O clero francês sente a necessidade profunda da renovação paróquial para a tornar verdadeiramente missionária, transformando mais o espírito do que as instituições.

RESPIGANDO...

PERDAS CATÓLICAS

Em Nagassauqui morreram 9.000 católicos, vitimados pela bomba atômica. Era a comunidade católica mais florescente do Japão.

PESQUISAS ANEMOGRÁFICAS

Os ventos verticais originados no centro das trovoadas, que fazem aviões saltar desníveis à razão de 4.500 pés por minuto, puderam ser observados atentamente durante os testes realizados em conjunto pelo Exército, Marinha e Bureau Meteorológico dos Esta-

dos Unidos, em Orlando, St. Cloud e Pine Castle, na Flórida, que constituem o mais intensivo programa de pesquisas jamais dedicado a um problema meteorológico isolado.

NOVO FLUÍDO NÃO INFLAMÁVEL

A Marinha dos Estados Unidos revelou a descoberta de um flúido hidráulico não inflamável que vem reduzir eficazmente os riscos de incêndio durante o vôo, devidos à ruptura de linhas hidráulicas. A fórmula secreta do flúido foi divulgada às aerovias comerciais, sendo de prever que aumente consideravelmente a segurança de vôo.

Consultório Popular

P. 525.^a — *As indulgências da jaculatória: "Nossa Senhora do SSmo. Sacramento", são aplicáveis às almas do purgatório?* — G. P.

R. — São aplicáveis. Todas as indulgências são aplicáveis às almas do purgatório, a não ser que se diga expressamente o contrário.

* * *

P. 526.^a — *Uma Filha de Maria e da Ação Católica deve ter Diretor Espiritual? Que livros deve ler?* — Leitora.

R. — Obrigação de ter Diretor não há, mas se deseja verdadeiramente progredir na vida espiritual é de grande utilidade. É impossível nestas poucas linhas apresentar-lhe um catálogo de livros que deve ler. O seu Diretor na Pia União ou o Assistente da Ação Católica poderá orientá-la neste ponto.

* * *

P. 527.^a — *Em que consiste a santidade?* — M. V. N.

R. — A santidade consiste em amar a Deus. E amar a Deus é fazer a sua santa vontade em tudo e sempre.

* * *

P. 528.^a — *Ter simpatia por uma Ordem religiosa e desejar ingressar nela é sinal de vocação?* — M. V. N.

R. — Com tal que o fim pelo qual se deseja entrar nessa Ordem religiosa seja reto e bom, é sinal de vocação.

* * *

P. 529.^a — *As crianças recebem a alma ao nascer ou antes? Se antes, para onde vai a alma da criança que nasce morta?* — Assinante.

R. — As crianças são animadas desde a concepção. Isso, porém, não é de fé. As almas das que nascem mortas vão para o limbo.

Não me foi possível encontrar o livro *Nazareno*, de Sholen Asch, para dar um parecer sobre o mesmo.

* * *

P. 530.^a — *Desejo saber se posso guardar comigo e rezar a "Oração achada no Santo sepulcro"... etc.?* — Assinante.

R. — Não pode guardar nem rezar. São invenções tolas de gente descrente para enganar os crentes. Essa oração está cheia de bobagens, de erros de história, erros contra a religião, erros de gramática, erros de latim, etc. Atire no fogo ou rasgue esses papéis, que outra serventia não têm.

P. 531.^a — *Qual o significado da vela que se põe na mão da pessoa que está morrendo? É necessário pôr a vela na mão do moribundo?* — As.

R. — A vela que se põe na mão do moribundo tem um significado muito belo. Quando o sacerdote batiza uma criancinha, ele põe na mão da criança recém-batizada uma vela acesa, símbolo da fé, e, dirigindo-se à criança, diz: "Recebe a lâmpada ardente, guarda, irreprensível, o teu batismo, observa os mandamentos de Deus, para que, quando o Senhor vier para as núpcias, possas ir ao seu encontro com todos os Santos no céu e viver pelos séculos dos séculos". Essa vela que se põe na mão do fiel moribundo é o mesmo que dizer a Deus, realizando as palavras do Sacerdote no dia do batismo: Senhor, aqui estou, guardei acesa a lâmpada de minha fé e os vossos mandamentos e como as virgens fiéis venho ao vosso encontro. Numa palavra, é como se fosse a mesma vela conservada desde o batismo até à morte. Em alguns lugares ainda há o piedoso costume de se conservar a vela do dia do batismo durante toda a vida e acender essa mesma vela e pôr na mão do moribundo.

Não há obrigação de pôr a vela benta ou sem benzer, na mão do moribundo.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

Leia e... sorria

ERA CERTO

- De que vives tu, Ambrósio?
- Do ar.
- Do ar?! Pois tu não tens ofício nem benefício?
- Tenho, sim. Sou fabricante de leques...

NA LIVRARIA

- O senhor dê-me um mapa do Brasil!
- Que tamanho, senhorita?
- E a estudante, sem se perturbar:
- Tamanho... natural, sim?

NATURALMENTE!

O diretor de um presídio deu ordem de que os presos trabalhassem cada qual em seu ofício.

— Sr. diretor: o número 22 nega-se a trabalhar na fabricação de caixas, porque faz questão de trabalhar em seu ofício, como os outros.

— Nada mais justo! Tome providências para que o 22 seja convenientemente atendido. Que é que ele faz?

— É aviador.

Os maus livros, preparação de criminosos

Houve um romancista sem coração, e sumamente utilitário, que visitou um dia o cárcere, a mansão da dor e da ignomínia, só para estudar e conhecer *de visu* as aflições e desesperos penosíssimos dos encarcerados, e ouvir deles as histórias de crimes horripilantes, sem importar-se por isso com as excusas e atenuantes que talvez alegariam para queixar-se de alguma sentença injusta ou de penas excessivas.

Queria só, pela sua investigação, pintar ao vivo os crimes horrendos ou as cenas comovedoras e trágicas que os levaram àquela deshonrosa e lamentável situação.

Porém daquela vez não todos os presos estiveram de acordo com a curiosidade interessada do visitante. Sentiu-se, pois de súbito, agarrado pelos braços possantes de dois miseráveis detentos que cheios de furor contra o vil explorador da desgraça alheia, exclamavam:

“Até que enfim estás aqui entre nós, ó desgraçado. Mereces ficar toda a vida e por mil vidaş que tivesses nesta reclusão; ou antes para ti devia haver a força que de uma vez te liquidasse.

“Nós fomos condenados a vinte anos de prisão por tua causa, por teus escândalos, descrevendo os crimes com côres vivas e fazendo-os admiráveis, fáceis e atraentes.

“*Atraentes*, porque pintas a delícia de cometê-los e não condenas bastante o delito, antes parece que o justificas.

“Estamos aqui pagando nossas faltas, porque a justiça humana nos alcançou, e em nome da lei nos condenou.

“Mas a verdade é que falta uma lei expressa e uma sanção severa contra os que espalham impunemente e ainda com proveito para os seus bolsos as sementes e os incentivos do crime.

“Nós matamos um homem após a leitura das tuas páginas que nos teus romances estão jorrando sangue, e por isso estás matando moralmente e envenenando milhares de almas que com tuas perversidades, com tuas insinuações malévolas, ou claras ou indiretas, conscientes ou não, estás preparando para a vida aventureira do delito.”

Não há lei eficaz neste mundo, por causa do liberalismo que o domina, soltando as rédeas da disciplina social; mas há para os delinquentes de toda sorte e casta a sanção divina da qual ninguém pode escapar, sendo conforme ao número dos delitos e à sua gravidade.

Para esses profissionais do escândalo como para os criminosos ou para os libertinos da rua existe, pois, a sentença divina da qual se faz eco a palavra de Jesus, ameaçando aos que escandalizam as crianças e ao povo ignorante: Quem escandaliza a um desses pequeninos, melhor seria que lhe atassem ao pescoço uma mó de moinho e o lançassem no fundo do mar!

Terrível sentença; mas muito mais eficaz a ameaça lançada e realizada após o juízo de Deus contra esses e todos os demais pecadores,

não arrependidos deveras: Ide, malditos, ao fogo eterno.

E dessa maldição divina serão participantes os que derem ou venderem tais livros propagadores do escândalo, os que convidam os outros a ler esses livros, e desde já, aqueles que sabendo do veneno que contém, se expõem ao perigo de excitar as *próprias paixões* com a funesta curiosidade da *leitura tentadora*.

Mas nessa propaganda do vício existe a mais perigosa e excitante da pintura de quadros da vista de figuras animadas do cinema, assim como de ouvir as conferências e as irradiações, da participação nas conversas frequentes ou prolongadas sobre esses e outros assuntos que põem em perigo a fé e os bons costumes.

Por tudo isto há de lembrar o cristão a sua responsabilidade pelo mal que se faz a si mesmo e pela ocasião e escândalo com que faz perigar a alma, a consciência e a eterna sorte dos demais, se não renunciar na sua vida prática às delícias da curiosidade danosa nas leituras, nos espetáculos e conversações condenáveis para si mesmo, para sua família e para todos aqueles com quem por amizade ou por outros motivos mantém alguma relação.

P. LUÍS SALAMERO, C. M. F.



A oração das crianças é sempre atendida no céu. Jesus e Maria têm particular predileção pelos corações inocentes.

Fazei, pais e mães, que os vossos filhos rezem muito pelo mundo tão mau, tão ingrato para Nosso Senhor!

Notas e Informações

BRASIL

Novo núcleo. — Incansável em seus trabalhos espirituais e sociais, o sr. Bispo de Ribeirão Preto, D. Manoel, inaugurou novo núcleo do Círculo Operário de Vila Tibério.

Cooperativas. — Está alcançando pleno êxito a campanha do Ministério de Agricultura do Rio de Janeiro para a instalação de novas cooperativas e entidades associativas de lavradores e criadores.

Saneamento. — Foi assinado um acordo para o saneamento de Maceió. O empréstimo foi de 20 milhões de cruzeiros.

Passageiros. — Durante 1946 o movimento de passageiros nos trechos de D. Pedro II, Rio de Janeiro, a Matadouro e Tarieté, linha auxiliar e Rio Douro da Central do Brasil, foi de 177.484.728. A renda foi de Cr. \$81.143.791,62

Cinquentenário. — Transcorreu o cinquentenário da chegada dos primeiros missionários capuchinhos ao Rio de Janeiro. Integram-se eles na Ordem Franciscana, fundada por São Francisco de Assis, e da qual existem três ramos, os franciscanos de Santo Antônio, os capuchinhos e os conventuais, sendo que estes chegaram há pouco ao nosso país, vindos da América do Norte.

Semana Ruralista. — Promovida pelo Ministério da Agricultura, realizou-se em Barbacena a "Semana Ruralista", cuja inauguração constituiu o acontecimento marcante em toda aquela região mineira.

Inaugurou-se, também, a exposição de flores, frutos, produtos da região, gado e máquinas agrícolas.

Congresso. — Em Crescuma, Estado de Santa Catarina, realizou-se grande Congresso Eucarístico. D. Joaquim Domingues de Oliveira dirigiu o grande certame de fé.

Luta. — Continua a luta na Indo-China. Não se vê nenhum clarão de paz entre os combatentes.

Leão Veloso. — O delegado do Brasil, junto ao Conselho de Segurança, embaixador Pedro Leão Veloso, faleceu em Nova Iorque, vítima de um derrame cerebral.

Homenagem. — A Junta Estadual de São Paulo da Liga Eleitoral Católica realizou no Teatro Municipal, uma sessão magna em homenagem aos membros da Constituinte que honraram seus compromissos, defendendo as reivindicações do povo brasileiro.

DE TODO O MUNDO

Inflação. — O dólar do câmbio negro em Paris chegou a ser cotado por 375 francos. Agora com a experiência de Blum desceu abaixo de 250.

Nos aviões. — Na aviação comercial britânica poderão os passageiros em rotas mais distantes enviar radiotelegramas durante o voo.

Numa balsa. — Em Fevereiro sairá do Perú uma expedição de 6 pessoas, numa balsa de borracha, para estudar as correntes do Pacífico durante quatro meses.

Denúncias. — O governo dos E. U. denuncia as medidas repressivas tomadas pelo governo da Polônia, como prisões, assassinatos, varejamento de residências, supressão de direitos da imprensa. Sabemos que isso é seqüela da organização comunista.

Poderio. — Os E. U. aumentam seu poderio naval, pois foi lançada ao mar a belo-nave "Valtey Forget", de 26.000 toneladas.

Usinas. — Segundo Hamburgo, foram lançados apelos às

4 potências ocupantes para evitar desmantelamento e remoção para a Rússia de usinas elétricas de Hamburgo.

Conversões. — Na Hungria acentua-se o movimento de conversões devido à atitude do Cardeal Primaz daquela nação. A média é de 50 conversões diárias.

Vítima. — Faleceu em Texas, Estados Unidos, vítima de um desastre de auto, o Superior Geral dos Padres Carmelitas, Frei Pedro Tomás Siolo. Nossos pêsames à Ordem Carmelitana.

Secretário. — Renunciou o secretário de Estado norte-americano, sr. James Byrnes, sendo substituído pelo general Marshall.

Paraquedistas. — Entraram em ação na Indo China, pela primeira vez, forças paraquedistas e unidades anfíbias francesas.

Inverno. — A população alemã enfrenta o mais severo inverno dos 18 últimos anos. Abrigados em casas semi-destruídas, e sem carvão, os alemães mal podem suportar o frio intenso.

Mais bombas. — Os Estados Unidos continuam fabricando mais bombas atômicas e nada indica que interromperão a produção da terrível arma.

Presidente. — Foi eleito o socialista Vincent Auriol presidente da República da França por 452 votos.

Yate. — Os tripulantes do yate veleiro "Antares" foram condecorados pelo governo colombiano, por haverem recorrido 7.300 quilômetros, tendo passado 28 temporais e 2 tufões. O yate tem apenas 8 metros de comprimento e 3 de largura.

PRECAUÇÃO

O dono da casa, ao operário que mandou chamar:

— Chamei-o para arranjar o piano de mi-

nha filha.

O operário observa, com estranheza:

— Mas, meu caro senhor, eu sou serralheiro!

— Por isso mesmo: quero que ponha no piano uma fechadura inglesa e me dê a chave...

José Mojica — ou Frei Guadalupe, o frade cantor

Sorridente e feliz, o frade franciscano, que foi ator de cinema, agora é um admirável solista do côro.

Há 6 anos, a notícia deu volta ao mundo: "Mojica, o famoso ator do cinema, entrou num convento".

Muitos não acreditavam. Era lá possível tal resolução no tipo ideal do noivo cinematográfico, no favorito das damas, no cantor de doces melodias?! Aventuras e palavras de amor: Tal o Mojica das películas.

Nascera ele em São Gabriel no Estado de Jalisco, no México, em 1901. À morte do pai, partiu para a capital, cidade de México, onde terminou a sua instrução primária. Mais tarde, entrou na Escola de Agricultura com o fim de cursar a carreira de engenheiro agrônomo. Pouco tempo depois, abandona essa carreira e matricula-se no Conservatório de Música e Declamação. Estreia-se em público na ópera "O Barbeiro de Sevilha". Foi tal o triunfo que obteve, que decidiu partir para Nova Iorque.

Aqui a luta foi duríssima, pois fracassaram todos os seus esforços para cantar num teatro da grande cidade. Como não tinha dinheiro para poder viver, trabalha como lavador de pratos num restaurante da Quinta Avenida.

Certo dia, o empresário Silgadi ouve-o cantar na cozinha e leva-o para os coros do Palácio Metropolitano de Ópera. Pouco tempo lá permanece, porque a célebre cantora



Frei José Mojica com seu hábito franciscano. Mais feliz que com as palmas e admiração do mundo, nas platéias e nas festas, agora recebe as palmas do grande Rei, a cujo serviço se entregou. Viu ser efêmera a glória do mundo e resolveu trabalhar pela glória de Deus.

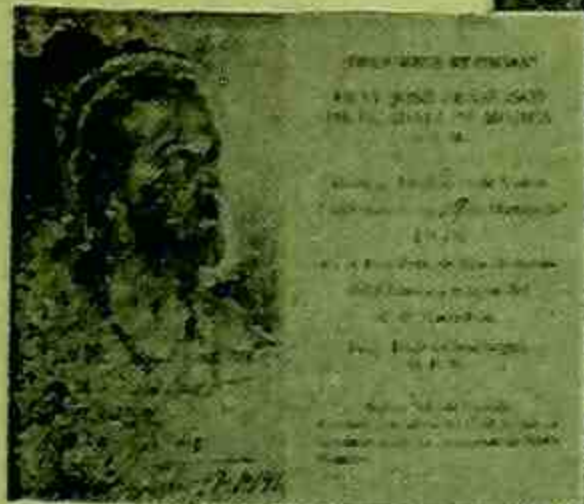
Maria Garden interessa-se por ele e o empresário Campanini contrata-o por 5 anos para segundo cantor da Ópera de Chicago.

Mojica tem 20 anos e uma voz que o torna célebre. Os sucessos precipitam-se e alcança os maiores triunfos em Paris, Londres e Berlim. A ascensão é cada vez maior e Hollywood colhe-o nas suas redes. Em 1930, abandona o teatro e dedica-se ao cinema. O ator mexicano é o favorito e realiza 13 filmes.

A beleza do seu tipo e da sua voz proporcionam-lhe o triunfo nos cinemas. Contudo é precisamente nessa época, no fim duns exercícios espirituais, que o caráter se lhe começa a transformar. A sua alma sensível de artista clama pelas alturas. Decide deixar a vida fictícia do cinema e vestir o humilde hábito franciscano. Enorme surpresa no mundo artístico.

Ao fim de 6 anos de silencioso trabalho dedicado ao estudo da Filosofia e Teologia em Arequipa, no Perú, onde brevemente será ordenado sacerdote, apareceu inesperadamente em Lima, abrilhantando com o canto os hinos religiosos, no encerramento do Congresso Nacional de Terceiros Franciscanos.

UMA
RECORDAÇÃO
DO
PASSADO



José Mojica, quando ator de cinema. — Ao lado, frente e costas da lembrança impressa em comemoração à profissão religiosa de Frei José Francisco de Guadalupe Mojica.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (53)

Retalhos d'Alma

Amélia de Souza Ramos

O corpo repousava, ao passo que o espírito agitado velava ainda aos pés do último leito do velho operário...

Também a noite agonizava!

O dia seguinte raiara cinzento e chuvoso incinerando a alma das coisas, como se a natureza inteira, recolhida, prestasse àquele que tanto soubera amá-la, uma estranha homenagem.

Numa tremenda e acelerada disputa perseguiam-se os ponteiros do relógio barato.

Dorotéa dormitava ainda, mas ao seu lado, prontas a partilharem sua dor, velavam dois anjos: Neusa e D. Edite, amigas de todas as horas. Apreensivas, oravam para que o sono poupasse à filha o doloroso instante do eterno adeus ao velho pai que iria deixá-la quasi só na vastidão do mundo pérfido e mau.

Com a professora a dor também adormecia, por que acordá-la? Quão sábia é a Onipotência eterna por destinar ao homem essa felicidade completa do sono, onde o esquecimento reina!

Na manhã alta, um bentevi, esse eterno curioso, chasqueou na laranjeira do quintal: Bentevi!... bentevi!... te vii... Assustada, semi-inconsciente ainda, a professora acordou, circunvagando os negros olhos, interrogadora.

Ao distinguir suas amigas novamente a dura certeza se estampou em sua alma.

— Meu pai!... soluçou ela sem lágrimas.

Todos os corações se retalharam pela compaixão; alguém tentou falar-lhe, porém o pranto lhe retalhou a voz.

A professora afastou essas boas almas de escol, ergueu-se e após maquinal e indiferente ablução, mecânicamente aceitou o café que lhe ofereceram. Então iniciou seu duro quarto de vigília, tão muda quanto o velho que repousava eternamente, ali.

Nos seus grandes olhos perpassava às vezes um brilho febril; as lágrimas a abandonaram e seu rosto parecia talhado em cera.

Dr. Wagner, chamado com urgência, com infinita delicadeza obrigara-a a tomar

um calmante, falando-lhe mansamente, porém dos contraídos lábios da órfã não caia nenhum som. Reiteradas vezes ela fitava em desespero mudo aquele semblante do pai extremoso que nunca mais refletiria uma centelha de afeição. Então correu-lhe pelo corpo um tremor nervoso.

As horas escoavam-se inexoráveis, apressando a terrível separação.

Numa impassibilidade angustiante a professora percebeu a casa cheia de senhoras e senhores, avolumadas coroas, afastarem os castiçais, nada a comoveu...

Afastaram-na também, semi-inconsciente.

Quando, porém, a negra tampa lhe ocultou o rosto paterno, ela, num salto de fera, num rugido de demente, colocou-se ao lado desse féretro. Gargalhada histérica se lhe escapou, fazendo retroceder os circunstantes. Colérica e em voz enrouquecida, afastou os que desejavam confortá-la e, nos ares protetores, balbuciou, estendendo a mão trêmula sobre o caixão sombrio:

— Não, meu pai, não te levarão daqui!

Wagner, que dolorosamente a observava, falou então ao Vigário, cujo rosto estava molhado pelo pranto. Padre João refletiu e, de súbito, descobrindo num quarto ao lado a pequena Gláucea, aluna predileta de Dorotéa, chamou-a com um gesto. A pequena atendeu e instruída pelo religioso acercou-se da professora e lhe disse numa infinita meiguice:

— Não chore, D. Dorotéa; nós gostamos tanto da senhora!

A jovem virou-se rápida... Uma expectativa tremenda bailava em todos os olhares. A pequena, meiga e súplice, insistia:

— Eu gosto muito da senhora! e, toda confiante, Gláucea abraçou amorosamente a mestra querida.

Como que saindo de um sonho, reconheceu a discípula modelo, desfeita em pranto. Pulsou-lhe no peito um coração materno, e, erguendo com força nervosa a pequena amiga, soluçou num grito:

— Meu pai! Gláucea!

Em resposta a criança apertou-a de encontro ao peito juvenil, onde o coraçãozinho batia descompassadamente; sua amiga desfez-se então em pranto comovente.

Depondo ao chão a criança, qual árvore abatida, a órfã vacilou e caiu nos braços do médico que tudo previra e rezava por esse desfecho.

(Continua)



NO MUNDO DOS BICHOS...

Quando chegou a primavera e as árvores se enfeitaram prazerosas, houve grande festa na floresta, onde os bichos se reuniram para escolher entre as flores desabrochadas, qual a mais bela e gentil.

Aos primeiros clarões da aurora, as flôres, úmidas de orvalho, começaram a chegar, enfeitadas de folhas e brotos pequeninos.

Eram muitas.

E vestiam as mais diferentes roupagens coloridas, que iam, desde o vermelho sanguíneo das papoulas, ao azul deslumbrante dos miosotis.

Dom Jacaré, vestindo a casaca lustrosa que lhe assentava tão bem, ia e vinha, recebendo as visitantes.

A rosa foi a primeira a chegar.

Suas pétalas aveludadas se ostentavam feitiçeras por entre as folhas muito verdes os botões perfumosos. Parecia uma rainha, tão ativa e bela se apresentava...

Um grande clamor se ergueu do vasto semi-círculo onde se aninhava a bicharia.

— Como é linda!

— Como é linda!

A rosa passou, orgulhosa, levantando bem alto a corola onde as pétalas se agrupavam. Não sorriu agradecendo. Que outros poderiam ser os gritos de entusiasmo? Ela não fôra sempre a rainha das flores?

A orquídea veio depois, deslumbrante na roupagem colorida que desafiava as côres do poente.

Novo clamor se levantou, ante a beleza deslumbrante da esguia princesa dos bosques.

E assim, uma por uma, as flores foram passando.

Veiu a ativa e bela magnólia, o cravo, o jasmim... O amaranto aveludado, a hortênsia da côr do céu.

Chegaram, pressurosas, as alegres açucenas, os lírios, as camélias e as begonias em flor.

A bicharia se quedava abismada. Como escolher entre aquelas flores tão lindas e perfumosas, a mais bela e a mais gentil?

Houve grande celeuma e acaloradas discussões. O Macaco achava que a orquídea era a mais bela. O Sapo retrucava que era a magnólia. E no meio da confusão, o Leão dava berros indignados, exigindo silêncio...

Mas a Onça era teimosa e proclamava em altos brados que a rosa era a flor mais bonita e havia de ganhar o primeiro lugar.

O Javalí rosnava desaforos ao Coelho, que falava encantado na beleza sem par das açucenas. O Elefante revirava os olhos pequeninos e abanando os leques das orelhas, esquecia que era bicho educado, e afirmava que as

hortênsias eram as mais lindas. Uma confusão!

O berreiro foi tão grande, o barulho tão assustador, que as flores, amedrontadas, se fecharam nas corolas perfumosas. Só os botões entreabertos ficaram espiando por entre o rendado das folhagens...

E a discussão continuava:

— É a rosa!

— É o cravo!

— É a magnólia!

Os pêlos se eriçavam, as dentuças se arreganhavam... Como terminaria a festança da floresta?

Dom Jacaré resolveu pôr um ponto final na gritaria e como promotor da festa, resolveu:

— Calem-se todos! Eu sozinho resolverei a questão.

O Leão aprovou a idéia e todos os bichos concordaram. Afinal, para que deixar a festa se transformar numa calamitosa demonstração de força?

Dom Jacaré se levantou todo importante e se aproximou das flores, que respiraram aliviadas e começaram a abrir as pétalas feitiçeras.

Ele as olhou, uma por uma. Viu pétalas de setim. Corolas douradas, onde as tímidas gotas de orvalho brilhavam como si fossem estrelas...

Viu folhas aveludadas, nervuras filigranadas como jóias. E se enterneceu diante de tanta beleza.

Mas ia e vinha, indeciso.

Já os bichos se impacientavam e o Leão eriçava a juba, quando Dom Jacaré se aproximou da violeta.

A violeta abaixou a cabecinha roxa e escondeu-se no verde da folhagem.

— Por que te escondes? perguntou ele, espantado.

Um vivo perfume se elevou no ar.

— Sou tão pequenina e fragil! disse a violeta. Como poderia ombrear com as minhas irmãs? Vim aqui só para espiar a festa, senhor!

Dom Jacaré levantou-a, embevecido, e apontando-a aos companheiros, falou com a sua voz grossa:

— Esta será a rainha da festa, porque é a mais modesta e encantadora!

Os bichos aplaudiram a feliz escolha com gritos de alegria.

Então, uma por uma, as outras flores enlanguesceram e se desfolharam... E com aquelas pétalas coloridas e perfumosas, os passarinhos e as borboletas entreteceram um longo tapete por onde passou, no seu carro triunfal de folhagens, a humilde e modesta violeta.

Regina Melillo de Souza

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 * SÃO PAULO

DEVOCIONARIOS

	Cr. \$
Caminho reto	18,00
Imitação de Cristo . . .	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Manual Goffiné	50,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples . . .	3,50

VIDAS DE SANTOS

Mensagem de Fátima . . .	10,00
Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret . . .	15,00
Sta. Teresa de Jesus . . .	10,00
São Benedito	5,00
Vida de São Gabriel . . .	25,00
Nossa Snra. do Brasil . . .	5,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	7,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade . . .	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A mulher	8,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Contos de Maio	6,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Teatro Missionário, 2.º volume	13,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquiconfrade	6,00

SANTINHOS ESTRANGEIROS

de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento

LINDAS MEDALHAS

do Coração de Maria e do Beato Claret

de 25 m/m, a 60,00 a grossa

Consagração a Nossa Senhora

Belíssimo livro de meditações sobre a devoção a Nossa Senhora, pelo método do Beato Grignon de Monfort, da autoria do Cónego A. Siqueira.

Brochurado	Cr. \$20,00
Artisticamente impresso em papel bíblia e encadernado	Cr. \$50,00

Pedidos à Editora "AVE MARIA" Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —